

## Crianças em situação de rua e soluções para o problema

### PROPOSTA

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema: **Crianças em situação de rua e soluções para o problema**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO 1

Às vésperas do Dia Internacional das Crianças de Rua, lembrado anualmente em 12 de abril, duas especialistas em direitos humanos das Nações Unidas falaram sobre a situação que atinge mais de 150 milhões de crianças de rua no mundo. Ambas lembraram aos governos que não há crianças descartáveis e que a vida de todas é importante. Elas cobraram mais investimentos para garantir o total acesso dessas crianças a direitos e serviços.

“Abandonadas, descartadas, rejeitadas e jogadas fora: mais de 150 milhões de crianças em situação de rua em todo o mundo sofrem grandes privações e violações de direitos, com pouca ou nenhuma consideração dada ao seu maior interesse”, disseram as especialistas.

Essas crianças estão escapando da pobreza, de moradias inadequadas, famílias desestruturadas, violência doméstica, desalojamento, desastres naturais, conflitos e guerras. Elas tomam as ruas porque não há outro lugar para onde ir. Uma vez nas ruas, elas sofrem discriminação e estigmatização.

“Crianças em situação de rua, frequentemente tendo escapado da violência, encaram um alto risco de serem sexualmente exploradas”, disse Maud Boer-Buquicchio, relatora especial da ONU sobre venda e exploração sexual de crianças. “Esse círculo vicioso de abuso tem que acabar através de uma abordagem efetiva na prevenção dos mau-tratos em todos os setores, inclusive nas famílias.”

Leilani Farha, relatora especial da ONU sobre o direito à moradia adequada, ressaltou o impacto da crise econômica global na qualidade e quantidade de recursos disponíveis em nível local e nacional. E acrescentou que “os Estados devem adotar estratégias de longo prazo para a moradia baseadas nos direitos humanos e que integrem políticas econômicas para as famílias, para ajudar a prevenir que as crianças vão para as ruas”.

Além disso, as especialistas em direitos humanos convocaram os Estados a abolir qualquer lei que criminalize moradores de rua através de proibição de mendicância e “vadiagem”. Para elas, a adoção de qualquer lei neste sentido deve ser fortemente desencorajada.

Fonte:

<https://nacoesunidas.org/abandonadas-e-descartadas-mais-de-150-milhoes-de-criancas-vivem-nas-ruas-alertam-especialistas-da-onu/>



TEXTO 2

Segundo Manoel Torquato, representante da Campanha Nacional Criança Não é de Rua, que foi um dos palestrantes do seminário, o perfil desses meninos e meninas de Maceió chama atenção, pois a maioria está nas ruas há mais de três anos. Ele destacou ainda a importância do trabalho integrado dos governos para mudar essa realidade.

De acordo com um estudo feito pela Campanha, mais de 21 mil crianças e adolescentes estão em situação de rua em todo o Brasil. Dados apontam que 30% deles já foram ameaçados de morte ou sofreram tentativas de homicídio. Em Maceió, este percentual é maior: chega a 50%.

Os dados revelam ainda que os principais motivos da ida às ruas são: situação de extrema pobreza, problemas familiares, e envolvimento com drogas, que gera conflitos comunitários.

Muitas dessas crianças que moram nas ruas se tornam adultas e permanecem sem moradia, como é o caso do catador Jailson Zacarias da Silva, que fugiu de casa ainda jovem e teve quatro filhos na rua. Um deles morreu logo após o parto. Preocupado com o futuro dos filhos, Jailson deixou os outros três adolescentes com uma tia.

Segundo a secretária de Assistência Social de Maceió, Juliana Vergetti, o diagnóstico é fundamental para identificar os problemas da capital, para depois ser feito um planejamento de ações.

Fonte:

<http://g1.globo.com/al/alagoas/noticia/2013/03/situacao-das-criancas-que-moram-nas-ruas-e-discutida-em-seminario.html>

TEXTO 2



ORIENTAÇÕES PARA A ELABORAÇÃO DO TEXTO

Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:

- Tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada "insuficiente".
- A redação que fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
- Apresentar proposta de intervenção que despreze os direitos humanos.

SOBRE O PROJETO REDAÇÃO

O Projeto Redação cá está para ajudá-lo a realizar o seu sonho. Acreditamos na colaboração mútua como meio de evolução e nossa proposta é trabalharmos de forma a orientar sua experiência com temas e avaliações que sejam as mais próximas possíveis do Enem.

